

Comunidade Católica São Francisco de Assis foi inaugurada sábado

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A Comunidade Católica São Francisco de Assis, localizada no Jardim Tangará II, inaugurou neste sábado, dia 19 de dezembro, seu novo espaço para celebrações religiosas.

A celebração especial Eucarística de dedicação da nova igreja foi realizado às 19h30, pelo pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Frei Eliseu Aiolfi.

Segundo o responsável, Zamparoni, a inauguração da Igreja Católica do bairro representa a realização

de um sonho. “Há mais de 25 anos que a comunidade vem lutando para esse sonho se concretizar”, disse, ao lembrar que há cinco anos está na coordenação da Comunidade São Francisco de Assis e nesse período vem trabalhando para a chegada deste dia. “Dentro desses cinco anos, com essa nova coordenação, foi possível a finalização desse sonho. Foram cinco anos de luta, bastante trabalho e união de toda a comunidade”.

Segundo o Frei Eliseu a igreja já está organizada e carecia apenas de um estrutura física para que a missão de evangelizar tivesse es-

paço adequado. “É um marco para a Paróquia Nossa Senhora aparecida a conclusão e o acabamento desta igreja que estava organizada, mas hoje tem sua finalização. É moderna e arrojada e somente ficou assim pela colaboração de toda a igreja”, disse Aiolfi, destacando que o sonho ainda prossegue em a partir de agora realizar a construção de salas onde as aulas de catequese possam ser ministradas. “Agora o sonho da comunidade é ter um espaço adequado para os catequistas e catequizandos, o que agora passa a ser nossa meta principal”, enfatizou, o pároco.



“Agora o sonho da comunidade é ter um espaço adequado para os catequistas e catequizandos”, disse Frei Eliseu

POSSE LEO CAPATAZ

Tangará tem representantes na Seccional da OAB de Mato Grosso



Conselheiro empossado Vinicius Hunhoff; Presidente do Tribunal de Ética e Disciplina, João Batista Benetti, Conselheiro Federal Josemar Carmerino, presidente empossado Leonardo Campos, vice-presidente da OAB nacional, Claudio Pacheco Lamachia, presidente eleito da Subseção da OAB de Tangará, Kleiton Carvalho; e Conselheiro Estadual, Helio Machado

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Leonardo Campos foi empossado como novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Mato Grosso (OAB-MT) para a gestão 2016/2018. A posse foi dada pelo presidente da OAB-MT, Maurício Aude, na noite da última sexta-feira, 18 de dezembro, em Cuiabá.

Na oportunidade, juntamente com Leo Capataz, foram empossados também os novos diretores da Seccional e da Caixa de Assistência dos Advogados, além de membros do Conselho Seccional para a Gestão 2016/2018, entre eles os advogados tangaraenses Vinicius Dall’Comune Hunhoff (Conse-

lheiro Estadual) e Josemar Carmerino dos Santos (Conselheiro Federal). “O Conselho Estadual da OAB tem o papel de representar os advogados e consequentemente toda a sociedade perante a classe dos advogados, hoje a mais forte no Brasil, que representa a sociedade civil organizada”, comenta Vinicius Hunhoff, ao destacar que eles levarão os anseios de toda a sociedade de Tangará, através dos advogados, para que o Conselho Estadual possa desempenhar as funções e trazer tanto as demandas da classe, quanto melhorias para toda a sociedade, através da advocacia. “A gente acaba sendo o porta voz dos advogados próximo ao presidente da seccional e do presidente nacional,

através do Josemar. Então é uma ponte que Tangará tem mais próxima, ligando os advogados, ligando a sociedade, a OAB”, finaliza. “Muito importante trabalhar para trazer mais benefícios para Tangará e região”, complementa Carmerino.

LEONARDO CAMPOS – Durante seu discurso, o novo presidente da Seccional da OAB de Mato Grosso afirmou que o país passa por um momento de crise política e econômica e que é preciso resgatar o espírito do servidor. “Quero trabalhar com afinco. Sei que as batalhas não serão fáceis, mas estou preparado para enfrentá-las. Para falar da atuação que pretendo desempenhar a frente da OAB de Mato Grosso é preciso grifar o momento

pelo qual passa o país. O Brasil vive uma crise econômica e política, ética e moral. É preciso iniciar um processo inverso”, afirmou.

“É preciso moralizar. Precisamos resgatar o espírito servidor. Ou seja, a vontade de servir às causas públicas e não de se servir das coisas públicas. A OABMT, nos próximos anos, será intransigente quando o assunto for corrupção”, disse.

Além de Leonardo Campos na presidência, participam da diretoria executivo os advogados Flávio José Ferreira (vice-presidente da Seccional); Ulisses Rabaneda dos Santos (secretário-geral); Gisela Alves Cardoso (secretária-geral adjunta); e Flávio Preza Daltro (diretor tesoureiro).

LEONARDO CAMPOS



Leonardo Campos foi empossado novo presidente da Seccional da OAB/MT

Nova gestão da OAB irá buscar soluções para o VLT

>> **Redação DS**
Mídia News

“A OAB vai cobrar soluções para o VLT, por exemplo. Não podemos pegar R\$ 1 bilhão, rasgar e jogar fora. Vamos colocar a Ordem à disposição para debater e discutir o tema defendendo a sociedade. E vamos aplicar com rigor os valores éticos e morais – respaldados pela lei – isto é, aquilo que for de interesse duvidoso (de interesse não republicano) vamos combater; aquilo que for de interesse do coletivo, terá nossa defesa intransigente”, disse o novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Leonardo Campos, durante seu discurso de posse, na última sexta-feira, 18.

“A OAB-MT procurará todos os poderes cons-

tituídos e se colocará à disposição. Pleitearemos assento em todos os conselhos estaduais e municipais. Esta é uma forma de estar presente e representando a sociedade. Quanto ao interior do Estado, vamos cobrar do TJMT que não implemente o PJe em cidades onde os serviços de internet não são adequados. Vamos nos reunir com as empresas de telefonia e exigir que ofereçam tecnologia para isso”, afirmou.

Por sua vez, o presidente do TJMT, desembargador Paulo da Cunha, registrou que a “grandeza de uma instituição está nas pessoas que a compõem. A OAB é conhecida e respeitada nacionalmente pelo trabalho desenvolvido. Por isso, peço a todos os advogados que tenham tolerância com os magistrados e a recíproca é verdadeira”.